

Agronomia - Fitopatologia

Avaliação da Severidade da Cercosporiose em genótipos de Coffea arabica.

Maria Eduarda Rodrigues Andrade - 6º módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista PIBIC/UFLA.

Mário Lúcio Vilela de Resende. - Orientador DFP, UFLA - Orientador(a)

Juliana Barros Ramos. - Doutoranda, UFLA. Bolsista CNPq.

Deila Magna dos Santos Botelho. - Bolsista Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café- INCT Café, UFLA.

Ludmila Lopes Silva. - 3º módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista PIBIC/CNPq.

Carolina Figueiredo Batista. - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

A cercosporiose, doença cujo o agente etiológico é o fungo necrotrófico *Cercospora coffeicola* é uma das mais importantes na cultura do cafeeiro pois ocasiona perdas significativas na produção, devido à desfolha em mudas em viveiros e em plantas adultas, além de prejudicar a qualidade de bebida, pois causa danos nos frutos. Nesse sentido, buscando métodos eficientes de controle e de baixo impacto ambiental, o objetivo do presente estudo foi avaliar a severidade da Cercosporiose em diferentes genótipos de cafeeiro em busca de genótipos tolerantes a doença. O estudo foi conduzido em casa de vegetação, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Lavras, com mudas dos genótipos Paraíso MG 419-1, IPR 103, Oeiras MG06851, Catiguá MG2, MG-0158 (Maragogipe), MG-0321(Híbrido Timor UFV 432-09), Asa Branca, Sacramento, Acauã Novo, Guará, Catiguá MG1, MG-0279 (Híbrido Timor UFV 376-31), MG-0333 (Híbrido Timor UFV 437-10), Pau Brasil, Catucaí Amarelo 2SL, MG-0134 (Sumatra Palma), MG-308 (Híbrido Timor UFV 427-55), MG-179 (Caturra. V. x Amphillo MR 2161), Araponga, Aranãs, Topázio, MG-0873 (CIFC HW 26/1-7 x CIFC H 371/5 UFV 333-12), IPR 100, MG-0663 (Caturra Vermelho x KP 423 UFV 307-22), MG-0669 (Caturra Vermelho x CIFC H 276/2 UFV 310-53), IPR102, Siriema, Catuai Vermelho IAC 144. O experimento foi instalado em delineamento de blocos casualizados com 5 repetições e a parcela experimental constituída por uma planta. A inoculação das mudas foi realizada com conídios de *C. coffeicola* na concentração 3×10^4 conídios/mL. A avaliação da severidade da doença foi realizada com auxílio da escala diagramática proposta por Custódio et al (2011). Foram realizadas 5 avaliações de severidade com intervalo de 7 dias. Posteriormente realizou-se o cálculo da área abaixo da curva de progresso da severidade da cercosporiose (AACPSC). Os genótipos Paraíso, IPR 103, Oeiras MG0 6851, Catiguá MG2, MG-0158, MG-0321, Asa Branca, Sacramento, Acauã Novo diferiram significativamente dos demais genótipos e apresentaram menor suscetibilidade à doença. As cultivares Siriema e Catuai Vermelho IAC 144 apresentaram maior suscetibilidade à cercosporiose, diferindo significativamente dos demais tratamentos. Os demais genótipos avaliados apresentaram AACPSC intermediária, variando de 10,09 a 36,72. Dessa maneira, verificou-se que os genótipos Paraíso, IPR 103, Oeiras, Catiguá MG2, MG-0158, MG-0321, Asa Branca, Sacramento, Acauã Novo destacaram-se apresentando menor severidade da doença.

Palavras-Chave: *Cercospora coffeicola*, cafeeiro, melhoramento genético.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café, Fapemig, CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/u68ttOJ_U2w